

AValiação DO EQUILÍBRIO NA DOENÇA DE PARKINSON: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

TAYNAN DE JESUS SANTOS – CREFITO 227663-F;
BRUNA SILVEIRA NASCIMENTO SOUSA – CREFITO 228914-F;
ADRIANA KARLA JUVENAL SANTOS;
KARINE SANTOS DAS VIRGENS;
PATRÍCIA DE ALMEIDA FONTES
Universidade Tiradentes, Aracaju, Sergipe, Brasil.
taydjs@hotmail.com

A Doença de Parkinson (DP) é um distúrbio do movimento neurodegenerativo, onde ocorre perda progressiva e irreversível dos neurônios dopaminérgicos da substância negra. A maioria dos pacientes apresentam déficit do equilíbrio corporal, deslocando anteriormente o centro de gravidade, proporcionando as quedas. A avaliação do equilíbrio na DP pode ser realizada através de escalas que avaliam desde a condição clínica geral, incapacidades, função motora e mental até a qualidade de vida. O objetivo do presente trabalho foi encontrar o método mais utilizado para avaliar o equilíbrio na Doença de Parkinson. Este estudo trata-se de uma revisão sistemática, realizada às cegas, nas bases Scielo, Medline, Lilacs e Pubmed, nos últimos 10 anos (2006 a 2016), utilizando-se dos descritores: Parkinson Disease e Assessment of Balance. Para determinar a elegibilidade para a análise, os estudos foram incluídos se satisfizessem os seguintes critérios: (1) artigos científicos completos escritos na língua inglesa, (2) ensaios clínicos controlados, (3) estudo de coorte, (4) caso controle e (5) artigos em pessoas com doença de parkinson e alteração do equilíbrio. Como critérios de exclusão foram utilizados os seguintes requisitos: (1) Estudos que avaliassem a Doença de Parkison associada a outras patologias neurológicas, (2) Revisão sitemática e (3) somente a aplicação de tratamento, sem utilizar algum método que avalie o equilíbrio. Ao final da revisão bibliográfica um comparativo final dos artigos foi realizado e todos os desacordos foram resolvidos através de discussão e consenso. Foram encontrados 1.103 artigos, onde restaram 39, mas apenas 7 se encaixaram nos critérios de inclusão. As escalas, BESTest, MiniBESTest e BERG, foram as escalas mais utilizadas para avaliar o equilíbrio postural em portadores da Doença de Parkinson, por serem mais confiáveis e terem versão universal. Conclui-se que o BESTest por conter mais critérios de avaliação torna-se mais sensível e específico a encontrar distúrbios no equilíbrio postural do portador da Doença de Parkinson, quando comparado com o MiniBESTest e a escala de Berg. Todavia o MiniBESTest é mais utilizado devido ao menor tempo de aplicabilidade.

PALAVRAS-CHAVE: Doença de Parkinson. Avaliação e Equilíbrio postural.